

AS FORMAS DE TRATAMENTO EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS, DE GUIMARÃES ROSA

Ana da Conceição Rodrigues da Cruz (UNIMONTES)

anaconceicao.rcruz@yahoo.com.br

Patrícia Goulart Tondineli (UNIMONTES)

patricia.tondineli@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo discutir as formas de tratamento utilizadas pelo autor João Guimarães Rosa em *Grande Sertão: Veredas*. O pesquisa objetiva coletar as formas de tratamento presentes na obra, por meio das quais buscaremos delimitar a intenção do autor ao utilizá-las na linguagem regional/sertaneja. Estudos bibliográficos, como os de Duarte (2011), Marcotúlio (2008) e Gouveia (2008), apontam a complexidade existente em relação ao uso ou não das formas de tratamento, as quais são por relações de poder ou de solidariedade. Assim, esta pesquisa tem como eixo temático o aprofundamento no que concerne ao léxico, à comunicação e à formalidade/informalidade discursiva. Assim sendo, conforme o estudo que realizamos, será demonstrado se o uso feito por Guimarães Rosa implica em relações entre classe dominante e classe dominada. Para tal, primeiro, catalogamos as formas de tratamento utilizadas por Rosa em Grande sertão: veredas; a partir disso, classificamo-las de acordo com a gramática tradicional; em seguida, contrapomos tal classificação com propostas apresentadas pelo funcionalismo linguístico, principalmente no que concerne à questão do poder. Nesse viés, inferimos e averiguamos o uso dado por Guimarães Rosa no que diz respeito às formas de tratamento em *Grande Sertão: Veredas*, ou seja, que são utilizadas como forma de delimitação de classe – dominante e dominada –, conforme são refletidas na oralidade do mundo sertanejo, cuja obra retrata.